

buscado qualidade no procedimento transfusional, realizando a oficina parcialmente em suas instituições. Atualmente, a equipe trabalha na revisão para atualização da apostila às novas exigências legais e inserindo novos estudos de casos. O foco ao finalizar este material é validar, e apresentar ao Ministério da Saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1601>

ELABORAÇÃO DE ROTINA E FLUXOGRAMA DE COLETA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) NO HEMOCENTRO COORDENADOR DE SERGIPE (HEMOSE)

JC Oliveira, ACC Lima, JR Santos, WS Teles, AVA Vilela, MDSR Cardoso, RC Farrapeira

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: Gerenciamento de RSS é conceituado como um aglomerado de ações estabelecidas direta ou indiretamente nos estágios de coleta, transporte, transbordo, tratamento, destinação final dos resíduos e disposição no meio ambiente de forma adequada. Os vários tipos de resíduos gerados nos estabelecimentos assistenciais de saúde, se manejados de forma incorreta, podem trazer danos aos profissionais que atuam nas etapas do manejo, na sociedade e no meio ambiente. Com o planejamento, os serviços de saúde são capazes de executar as laborações, reduzindo a geração de resíduos, acidentes e os impactos ambientais. **Objetivos:** Definir o roteiro de coleta e transporte de RSS gerados no HEMOSE, com base no tipo de resíduo produzidos (grupos A B, D e E), instituindo horários e frequência de coleta. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, crítica e fundamentada na NR 32, que dispõe acerca da saúde e a segurança para os indivíduos que atuam na área de saúde, pacientes, familiares e acompanhantes, e RDC 222, que dispõe sobre boas práticas de gerenciamento de RSS e no Manual para elaboração, implantação e gestão do Plano de gerenciamento de RSS (PGRSS) em Serviços de Hematologia e Hemoterapia. Foram efetuados procedimentos de coleta, armazenamento e transporte de RSS, seguidamente foi definida uma rotina de coleta para cada tipo de resíduo e por fim elaborado o fluxo de coleta com base na planta arquitetônica do HEMOSE, com auxílio do software AutoCAD 2023. **Resultados:** Os resíduos gerados na unidade são acondicionados em lixeiras específicas para cada tipo, devidamente identificadas, até capacidade preestabelecida (2/3) e coletadas conforme orientações da RDC 222/2018. Assim, operacionalização dos serviços nos setores da unidade, detalha os grupos de resíduo, os horários, a frequência, os EPIs utilizados e os carros coletores. Os profissionais responsáveis pela coleta seguem os Procedimentos Sistêmicos da Qualidade (PSQ) estabelecendo rotinas e traçando a rota para a realização da coleta dos resíduos. A partir disso, foi elaborado um fluxograma (layout) conforme a disposição dos setores do HEMOSE de acordo com a geração de resíduos por grupo. **Discussão:** Com as informações presentes na tabela e nas figuras observa-se que apesar do fluxo de coleta demonstrar precisão, os horários, os carros coletores e os

abrigos acham-se distintos. Sendo assim, não há a possibilidade de comprometimento de fluxos. A utilização dos EPIs rotineiramente, é fundamental afim de que os procedimentos operacionais sejam realizados de maneira segura, minimizando os riscos de acidentes. Não obstante, as coletas de resíduos químicos são efetuadas de acordo com a geração do setor, em face disso o layout não traça a rota no fluxo supracitado. **Conclusão:** Conclui-se que a aplicação de uma rota detalhada, demonstrando de maneira ampla o périplo a ser percorrido, é capaz de propiciar não apenas a melhoria contínua dos processos, tal como a minimização contínua dos possíveis acidentes, assim como a preservação do empregado, da coletividade e do meio ambiente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1602>

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (SESMT) NA GESTÃO DA FUNDAÇÃO PARREIRAS HORTA (FSPH)

MDSR Cardoso, AJL Menezes, WS Teles, AVA Vilela, JC Oliveira, RC Farrapeira, MN Andrade, AGTA Camara, JS Nascimento, RDA Moura

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Acaaju, SE, Brasil

Introdução: Nas esferas das organizações, das incumbências pela preservação da saúde e a garantia da segurança dos empregados cabe ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). As atribuições são regulamentadas por normas, que se aplicam aos empregados formais estabelecidos pelo trabalho e regido pela consolidação de Leis do Trabalho (CLT). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da saúde do trabalhador a partir da implantação do serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho na Coordenação de (RH) da FSPH. **Métodos:** A pesquisa constituiu-se de uma análise retrospectiva a partir do termo de referência para contratação de serviço especializado do (SESMT), fundamentado em normas regulamentadas e descritas na Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego, formatado pelo (RH). **Resultados:** A implantação do SESMT dentro das empresas que empregam seus funcionários pelo regime CLT é obrigatória. Criado em 1967, a partir do Decreto nº 229 e, mais tarde, regulamentado pela Portaria nº 3.237/1972. O serviço tem a preocupação de ter uma equipe voltada a prevenção de doenças ocupacionais. O dimensionamento do SESMT, depende do grau de risco das atividades profissionais e do número de colaboradores e da NR4. No entanto, a composição normalmente inclui diversos profissionais. Assim, o SESMT é responsável por eliminar ou minimizar os riscos ambientais existentes no local de trabalho, o que inclui vistorias nos setores e a aplicação do Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (PPRA), previsto pela NR9, que pede a descrição dos equipamentos de proteção, coletivos e individuais, indicados para cada função. Também deve ser